

INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL E O REFLEXO DAS INFORMAÇÕES DE ESG NOS RELATOS INTEGRADOS DAS EMPRESAS

Karen Samara Santos Moreira¹, Prof. Dr. Hong Yuh Ching³

² Departamento de Administração, Centro Universitário Fei

karensamaraa@hotmail.com, hongching@fei.edu.br

Resumo: os objetivos desde trabalho foram: verificar se informações ESG estavam devidamente refletidas nos Relatos integrados das empresas selecionadas dos setores, automobilístico, cuidados com a saúde e bens de consumo, e se existiam diferenças no *disclosure* entre eles. Com base nos resultados, verificou-se que, a adoção de sustentabilidade pelas empresas é relativamente alta. Assim, pode-se concluir que, as informações ESG estavam devidamente descritas nos relatos das empresas de todos os setores, e existiam diferenças de *disclosure* entre eles.

1. Introdução

A sustentabilidade hoje representa uma megatendência empresarial emergente, a qual tem um papel muito importante na criação de estratégias competitivas para as empresas. Como exemplo disso, nos últimos anos questões ambientais foram impulsionadoras para criação de valor nas organizações e para seus stakeholders, e isso se deve à crescente competição por recursos naturais. As emissões de dióxido de carbono e o uso de água (as “externalidades”) são considerados pelos investidores como fatores de grande influência no desempenho de uma empresa [1]. Consequentemente, o investimento responsável/sustentável tornou-se um importante mecanismo econômico para supervisionar o comportamento e performance das organizações [2].

2. Revisão da literatura

O investimento responsável está rapidamente se tornando uma preocupação predominante no setor de investimentos [3]. No início de 2016, o investimento sustentável global atingiu US \$ 22,89 trilhões, em comparação com US \$ 18,28 trilhões em 2014, um aumento de 25%. [4].

Existem várias razões para o crescimento mundial da demanda por estratégias ESG, incluindo o desejo de maior transparência nos negócios. Investidores institucionais procuram maneiras de entender o funcionamento interno de uma empresa além da análise financeira tradicional [5]. Ao adotar esse tipo de investimento é necessário salientar que os investimentos sustentáveis se destinam a criar um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente [6]. Investidores socialmente responsáveis acreditam que ao integrar os fatores ESG no processo de investimento, empresas com desempenhos inferiores serão eliminadas. As empresas excluídas estão envolvidas em atividades ou práticas insustentáveis, o que as tornam menos rentáveis ao longo do tempo [7].

A questão de como esses investidores processam informações relevantes para o valor contidas nos relatórios de sustentabilidade é de extrema importância,

uma vez que informações ESG se tornaram cada vez mais relevantes para as decisões de investimento dos participantes do mercado de capitais [8].

3. Metodologia

A pesquisa deste estudo foi aplicada quanto a sua natureza de objetivo descritivo (no confronto do modelo de referência com o Relato Integrado das empresas). A estrutura do modelo de referência consiste em três níveis: Dimensões (Ambiental, Social, Econômica e de Governança Corporativa), Temas e Subtemas. Para cada setor foram escolhidas cinco empresas, Volkswagen, Daimler, e BMW, Hyundai e General Motors (Automobilístico), Takeda, Bayer, Chugai, Medilclinic, e Novo Nordisk (Cuidados com a saúde), L'Oréal, Truworths, Coca HBC, Diageo e Nestlé (Bens de consumo). As análises dos gráficos 1 e 2 foram feitas a partir da abordagem aos subtemas do modelo de referência

4. Resultados

No gráfico 1 pode ser observado os níveis totais de aderência ao modelo pelos setores estudados.

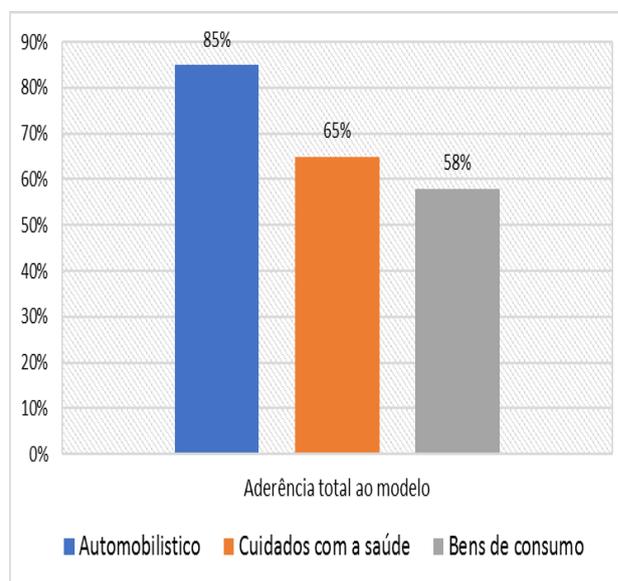


Gráfico 1- Aderência dos setores ao modelo de referência

O setor que mais apresentou relatos acerca dos subtemas do modelo foi o automobilístico, tendo destaque nas dimensões: social e econômica. O setor de cuidados com a saúde foi o segundo que mais apresentou aderência ao modelo com 65% dos subtemas relatados pelas empresas, com maior número de citações na dimensão econômica. Já o setor de bens de consumo foi o setor que menos apresentou aderência ao modelo, abordando apenas 58% dos subtemas do *template*.

No gráfico 2 são ilustrados os níveis de aderência por dimensão do modelo.

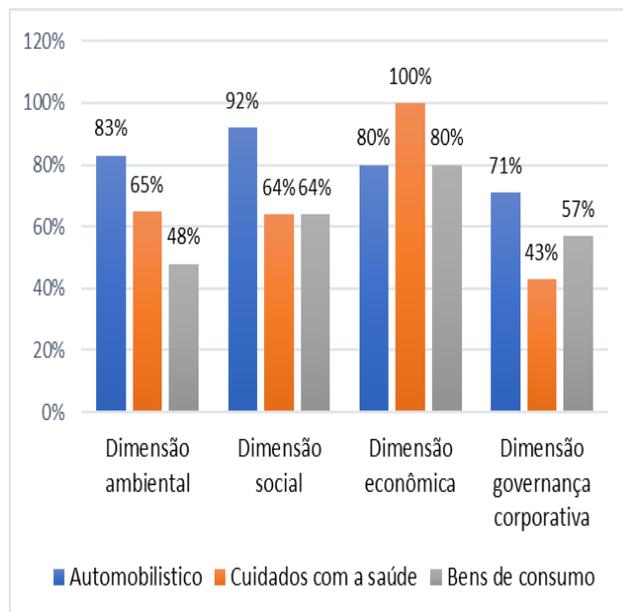


Gráfico 2- Aderência por dimensão pelos setores

As dimensões econômica e social foram as que tiveram os maiores números de relatos pelas empresas, enquanto a dimensão de governança corporativa foi a que menos teve citações a respeito de seus subtemas pelos setores.

4. Conclusões

Mediante os resultados apresentados, chegou-se à conclusão de que as informações a respeito de fatores ESG estavam devidamente refletidas nos relatórios das empresas selecionadas, e que entre os setores há diferenças no *disclosure* dessas informações. Assim, pode-se afirmar que, o investimento responsável se faz presente nos setores e empresas que os compõem, porém, cada setor apresenta abordagens e graus de relevância distintos a respeito dos fatores de sustentabilidade.

5. Referências

- [1] LATINOVIC, Milica; OBRADOVIC, Tijana. **The performance of socially responsible investments**, 2013.
- [2] RADU, Ioana; FUNARU, Mihaela. **Socially responsible investments in mutual funds**, 2011.
- [3] PWC. **Bridging the gap**, 2015.
- [4] GLOBAL SUSTAINABLE INVESTMENT ALLIANCE. **2016 Global sustainable investment review**.
- [5] UBS ASSET MANAGEMENT. **Global demand grows for sustainable investment strategies**, 2017.
- [6] MÓNKA, Kuti; ERZSÉBET, Szász. **Challenges in performance metrics in socially responsible investments**, 2014.

- [7] RBC GLOBAL ASSET MANAGEMENT. **Does socially responsible investing hurt investment returns**, 2012.
- [8] ARNOLD, Markus; BASSENB, Alexander; FRANKC, Ralf. **Integrating sustainability reports into financial statements**, 2012

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário Fei pela realização das medidas ou empréstimo de equipamentos; A meu orientador pelo seu tempo e dedicação ao projeto; A Deus e minha família pelo apoio e força tão necessários nesta jornada.

¹ Aluna de IC do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de 09/17 a 09/18.